

## Ata da Reunião Ordinária de 12 de 1 fevereiro de 2004 do 2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

3

4 Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas e

5 trinta minutos realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da

6 Criança e do Adolescente - CMDCA, na Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí

7 - AMMVI, sito à Rua Alberto Stein, s/nº - Velha, sob a Coordenação da Coordenadora-

8 Geral Maria Aparecida de Moraes, representando a Associação Blumenauense de Amparo

9 ao Menor -ABAM; Gracila Dallabrida Stolf e Maria Packer Weiss, representando a

10 Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Alexandre Farias,

11 representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Maurício Weidgenant e Carla

12 Dioriani Benvenuto Tamanini, representando a Secretaria Municipal de Educação -

13 SEMED; Andenice Fiamoncini, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS;

14 Edna E.E. Gonçalves e Vanessa Raquel Cardoso, representando a Associação Assistencial

15 Lar Betânia AALB; Patrícia Morastoni Sasse e Michel Ivon Imme, representando a

16 Associação Voluntários de São Roque - AVSR; Creusa Matias da Silva e Umberto O.

17 Campos, representando o Centro Educacional Amiguinho Feliz - CEAF; Eva Salet Mandes

18 Johann e Giuliana Pontes Pelissari representando a Pastoral da Criança - CNBB; Miriam

19 Soares da Veiga e Marlete Irani Borba, representando o Conselho Tutelar de Blumenau;

20 Daniela Woiciechowski - Assistente Social da SECRIAD; Cristiane Barcelos, Helena T.

21 Cassaniga Nascimento, Maria Eunice Bernat e Sílvia Rossati do Programa Inter-Ação. A

22 Coordenadora Geral Maria Aparecida cumprimentou a todos e em seguida passou a

23 palavra à Assessora Helena que esclareceu que o Programa Inter-Ação passou, nesta

24 semana, por problemas de acesso à Internet, motivo este, que interferiu no

25 encaminhamento dos Documentos necessários para a realização desta

Plenária. Informou

26 que houve alteração nos calendários das Reuniões das Comissões e que estes serão

27 distribuídos no decorrer da reunião. A Coordenadora - Geral procedeu a leitura do

28 Edital de Convocação 002/2004 e propôs que fosse apreciada a Ata da primeira Reunião

29 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Gestão 2003/2005 do

30 dia 10 de dezembro. A Conselheira Eva Salet solicitou espaço na pauta. Aprovou-se a

31 ordem do dia com a seguinte seqüência: 1) Momento da Coordenação Geral, incluindo a

32 leitura da Ata da Reunião do dia 12 de dezembro de 2004, 2) Momento dos Conselhos

33 Tutelares, 3) Momento da Comissão de Finanças e Captação - Apresentação da situação

34 Financeira do FIA, 4) Comissão Especial de Discussão e Elaboração de Critérios de

Financiamento, 5) Palavra Livre. **1) Momento da Coordenação:** 35 A

Coordenadora - Geral

36 apresentou ao Conselho a nova representante do Lar Betânia Sra. Vanessa Raquel

37 Cardoso. Na seqüência informou que, das correspondências endereçadas ao Conselho

38 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, apenas três necessitam de

39 deliberação, cujo resumo dos conteúdos encontram-se no anexo desta Ata. A

40 Conselheira Gracila procedeu a Leitura das correspondências, a primeira tem por

41 remetente o Conselho Tutelar, que sugere a permanência do nº de telefone plantão

42 9973-6502 do CT, pois verificou-se considerável economia de recursos públicos, pelo

43 motivo de que os atendimentos efetuados através deste telefone já teriam sido

44 averiguadas pela DPMCA, PM, hospitais e bombeiros, evitando as chamadas

45 improcedentes, que ocorrem durante os plantões. Essa situação foi observada durante os

46 meses de dezembro a janeiro, quando precisaram fazer uso do nº 340-0402. Ao término

47 da leitura, o Gestor do FIA, pediu a palavra e esclareceu que as denúncias chegaram

48 filtradas, pois os usuários acionavam antes, outros órgãos de atendimento emergencial

49 e estes repassavam as ligações que eram realmente de competência do Conselho

50 Tutelar. A Conselheira Tutelar Miriam complementou a fala do Gestor, que recebendo

51 ligações filtradas, fizeram economia com o táxi que faz o transporte dos Conselheiros

52 até o local da averiguação, durante o plantão. A Assessora Helena trouxe para o

53 conhecimento dos Conselheiros o posicionamento da Coordenação Geral, que entendeu

54 que para facilitar a comunicação entre a Comunidade e Conselho Tutelar o acesso

55 deveria ser através de um telefone fixo ou gratuito. Segundo a Conselheira Maria P.

56 Weiss a Secretaria da Criança e do Adolescente ainda não se posicionou a respeito, mas  
57 entendeu a posição da Coordenação Geral. O Conselho aprovou por unanimidade a  
58 sugestão de que a SECRIAD encontre uma solução que atenda ao Conselho Tutelar,  
59 considerando a proposta da Coordenação Geral, de que o acesso seja facilitado para a  
60 comunidade, aprovou ainda, que seja encaminhado um ofício à Secriad solicitando  
61 providências e retorno ao CMDCA. A segunda correspondência, ainda do Conselho  
62 Tutelar, trouxe denúncia sobre o atendimento à Criança e ao adolescente vítima de  
63 violência/abuso sexual no Instituto Médico Legal - IML de Blumenau. A Coordenadora  
64 Geral expressou concordância com o teor da correspondência e acredita que a Secretaria  
65 Municipal de Saúde deveria intervir na questão do atendimento no IML. Em conversa com  
66 a Conselheira Maria Terezinha, Assistente Social da Secretaria Municipal de Saúde, a  
67 mesma informou que o “responsável” por estas instituições no Estado se colocou a  
68 disposição para reunir-se com a equipe técnica do IML de Blumenau e encontrar soluções  
69 e que a SEMUS já tem uma proposta para atendimento desta demanda. O Gestor, Sr.  
Orlando sugeriu que encaminhe a denúncia para a Secretaria 70 de Justiça e da  
71 Segurança Pública do Estado. A Conselheira Maria sugeriu que seja encaminhado para a  
72 comissão que trata especificamente do assunto, que as Assistentes Sociais Daniela  
73 Woiciechowski e Maria Terezinha da Silva, fazem parte desta Comissão. O Conselheiro  
74 Maurício esclareceu que a equipe que faz parte da Comissão de Assuntos para a Infância  
75 e Adolescência enfrenta problemas de estruturação, porém, já tem uma proposta de  
76 atendimento contemplando a rede que atua na área de Proteção. Acredita que esta,  
77 deva ser uma discussão conjunta, portanto propôs que seja encaminhada à Comissão de  
78 Política, Plano e Diagnóstico e esta, por sua vez despache um ofício à Comissão de  
79 Assuntos para a Infância e Adolescência, solicitando deliberação do caso, no prazo de  
80 trinta dias. Aprovado a sugestão do conselheiro Maurício com unanimidade. O terceiro  
81 ofício a ser deliberado pela plenária trata da solicitação de um representante para a

82 Mesa Educadora do Conselho Gestor Local do Programa Fundo do Milênio Para a Primeira

83 Infância. A Assessora Helena comunica que justificou, junto à Secretaria de Educação, a

84 ausência do CMDCA na reunião do dia 05 de fevereiro, onde aconteceu a nomeação da

85 Mesa Educadora, por estar este Conselho em Planejamento Estratégico. A Conselheira

86 Vanessa esclarece que a reunião não ocorreu por falta de indicação das entidades, mas

87 que já está agendada uma nova data, será no dia 13 de fevereiro de 2004. A

88 Coordenadora Geral reforça que o Conselho deve se fazer presente nesta reunião. Os

89 Conselheiros fizeram alguns questionamentos quanto ao perfil do representante, e em

90 seguida aprovaram a Conselheira Carla Dioriani Tamanini, por se tratar de um programa

91 vinculado a Secretaria Municipal de Educação, na qual a Conselheira é representante no

92 CMDCA. Que a Assessoria deva encaminhar um ofício informando a representação à

93 Secretaria Municipal de Educação. A Conselheira Patrícia informou que a Associação de

94 Voluntários de São Roque recebeu informativo da Fundação Abrinq sobre o Prêmio

95 Criança, e que a instituição manifestou o interesse de concorrer, porém, a Fundação

96 Abrinq tem como um dos critérios, a inscrição dos CEI's no Conselho Municipal dos

97 Direitos da Criança e do Adolescente, o que torna excludente, pois em Blumenau, o

98 registro não é solicitado pelo CMDCA. A Assessoria colocou que os CEI's são inscritos no

99 Conselho Municipal da Educação e que esta inscrição deve preencher o requisito da

100 FUNDABRINQ. A Coordenadora Geral propôs o encaminhamento de um ofício à Fundação

101 Abrinq esclarecendo o procedimento do CMDCA em Blumenau, após discussão, o

102 Conselho aprovou por unanimidade o encaminhamento de um ofício à Associação de

103 Voluntários de São Roque esclarecendo os motivos, porque o programa não foi indcrito e

104 a entidade justifique à Fundação Abrinq se necessário. A Conselheira Patrícia questionou

se o CMDCA tomou conhecimento do fechamento de uma 105 unidade da Associação

106 Voluntários de São Roque e, se irá tomar providências frente a esta informação, pois

107 cinqüenta crianças ficaram sem o auxílio que esta unidade prestava. A Coordenadora

108 informou que a questão foi encaminhada para a Comissão de Política, Plano e

109 Diagnóstico e que deveríamos aguardar a deliberação desta Comissão.  
Maurício noticiou

110 que a SEMED - Secretaria Municipal de Educação assumiu o fechamento desta unidade, o

111 Conselho acredita que essa ação da SEMED não pode se tornar uma prática, pois o

112 município não tem como atender essa demanda. A seguir passou-se para a apreciação

113 das Atas, sendo aprovada com duas abstenções a Ata da reunião Extraordinária do dia

114 26 de janeiro de 2004 e a Conselheira Gracila procedeu a leitura da Ata do dia 10 de

115 dezembro de 2003 a partir da linha 27, o Conselho aprovou, com duas abstenções. A

116 Coordenadora Geral justificou a ausência dos Conselheiros Everaldo Becker e Dora

117 Neves Moritz e informou que as justificativas foram feitas através do telefone; a

118 plenária resolve por não aceitar as justificativas pois, o Regimento Interno do CMDCA é

119 claro quando menciona que as justificativas devam ser feitas por escrito. **2) Momento**

120 **da Comissão Especial do Processo de Escolha do Conselho Tutelar - Centro: A**

121 Coordenadora da Comissão Especial do Processo de Escolha do Conselho Tutelar -

122 Centro, Sra. Edna fez um breve relato sobre a reunião do dia 05 de fevereiro com o Dr.

123 Gustavo Merelles R. Diaz, que o questionamento da Promotoria foi esclarecido

124 efetivamente na reunião do dia 13 de fevereiro. A Coordenadora Geral sugeriu que

125 deveríamos fazer um relato destas reuniões. A Comissão E. P. E. Conselho Tutelar

126 Informou ainda, que a candidata de nº 16 no Edital 009/2004 Janete de Fátima Vargas,

127 desistiu de concorrer a eleição. **3) Momento dos Conselhos Tutelares: A Conselheira**

128 Tutelar Miriam traz para a Plenária dois assuntos, o primeiro é a necessidade urgente

129 de uma política pública que atenda as crianças e adolescentes vítimas de exploração

130 sexual, que não existe uma entidade com profissionais especializados para atender a

131 demanda. O segundo é sobre os adolescentes com dependência química, quando o

132 adolescente entra em “surto” em decorrência do abuso de drogas, especialmente no

133 final de semana, não encontram o serviço emergencial. Comunicou que estas

134 reivindicações chegarão ao CMDCA através de um documento. A Conselheira Maria fez

135 uma observação sobre os assuntos trazidos pelo Conselho Tutelar, que devemos “pensar”

136 intersetorialmente e trabalhar em conjunto contemplando as políticas já existentes. A

137 Coordenadora-Geral menciona que a ABAM sente a mesma necessidade, e que esta

138 discussão foi levada ao nível de Conferência Nacional. **4) Momento da Comissão de**

139 **Finanças e Captação:** A Conselheira Eva Salet informou sobre o encaminhamento da

Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente ao CMDCA, 140 sobre o fluxo de

141 Movimentação Financeira do ano de 2003 e iniciou a apreciação da movimentação nos

142 meses de outubro, novembro e dezembro de 2003, a comissão, através da Conselheira

143 Patrícia relata que o mês de outubro não houve manifestação, a não ser, pelo fato de

144 não ter ocorrido transferência financeira do Executivo ao Fundo Municipal dos Direitos

145 da Criança e do Adolescente, aprovando-se com uma abstenção. Sobre o mês de

146 novembro, o Conselho questionou o alto valor pago para o Subsídio Familiar, o Gestor

147 justificou que houve necessidade real, a Comissão acredita que a posição do Gestor, em

148 relação ao pagamento do Subsídio Familiar foi coerente. O Conselheiro Maurício faz uma

149 observação de que o pagamento do Subsídio Familiar que trata a Resolução, não

150 contempla a Manutenção da Guarda e acredita que o recurso deva ser destinado para

151 outras ações. O Conselho aprovou com uma abstenção. A Comissão de Finanças e

152 Captação esclarece para o CMDCA os valores do Fluxo de movimentação financeira de

153 2003. A Conselheira Eva Salet questionou o Gestor do Fundo Municipal dos Direitos da

154 Criança e do Adolescente, se houve repasse neste período. O Gestor, em primeiro lugar,

155 justificou a ausência do Secretário Municipal da Criança e do Adolescente - Dr. Daniel

156 Régis, solicitado em ofício pela Comissão, e comunica aos Conselheiros que o Secretário

157 está constantemente em contato com o Secretário da Fazenda, para trazer informações

158 sobre o repasse, que foi efetuado o depósito de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) no mês de

159 janeiro e R\$ 10.000,00 (dez mil reais) no mês de fevereiro. As Conselheiras Eva Salet e

160 Carla procedem a leitura dos ofícios para que a plenária tome ciência do andamento da

161 negociação: 1) encaminhado ao Prefeito Municipal solicitando regularidade no repasse

162 financeiro ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; 2) recebido da

163 Secretaria Municipal da fazenda - Sr. João Krein; 3) Ofício encaminhado pelo Secretário

164 Municipal da criança e do Adolescente para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança

165 e do Adolescente. A Conselheira Eva Salet, em nome da Comissão expôs a preocupação

166 sobre a falta de garantias de que os recursos serão repassados, pois existem projetos

167 que já foram aprovados e os que devem ser aprovados nas próximas semanas.

A

168 Conselheira Patrícia solicitou para que os Conselheiros juntamente com a SECRIAD,

169 Gestor do FIA, e Comissão de Finanças e Captação tomem providências para que os

170 recursos sejam repassados com regularidade. Alguns Conselheiros trazem a questão da

171 possibilidade de haver repasse dos valores referente o orçamento de 2003. A Comissão

172 juntamente com o Gestor do FIA argumentam que não há essa possibilidade.

A

173 Coordenadora Geral salienta que a preocupação do CMDCA é garantir a “prioridade

174 absoluta” nas ações destinadas a Criança e ao Adolescente, e questiona o Gestor sobre o

valor do repasse para 2004, este informa que dependerá do valor 175 de arrecadação do

176 município nos primeiros meses do ano, portanto ainda não há estimativa. Diante do que

177 estava sendo exposto, sugeriu-se a possibilidade de o Conselho através da Procuradoria

178 Geral do Município intervir legalmente neste caso. Após alguns minutos de debate, os

179 Conselheiros propuseram que se esgote todas as possibilidades, antes de levar o caso à

180 última instância. 1) A Sugestão é marcar uma reunião com o Prefeito Municipal, levando

181 o panorama das contas do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A

182 Conselheira Maria P. Weiss fará o contato. A sugestão foi aprovada por unanimidade.

183 2) Apresentar o panorama do FIA para a Fundação Abrinq, havendo negativa de repasse

184 de recurso. Aprovado também com unanimidade. 3) Apresentar o mapa do atendimento

185 das demais Secretarias com programas voltados à Criança e ao Adolescente, este mapa

186 deverá ser “desenhado” pela Comissão de Política, Plano e Diagnóstico, que terá o prazo

187 de três meses para conclusão do levantamento. O Conselho aprovou com a ressalva de

188 organizar espaço na pauta para a apresentação deste Mapa. Em seguida, a Conselheira

189 Maria conseguiu contato com o Gabinete do Prefeito e a reunião ficou marcada para o

190 dia 26 de fevereiro às 10 horas, da comitiva fará parte a Comissão de Finanças, a

191 Coordenação Geral, o Gestor do FIA, o Secretário Municipal da Criança e Adolescente

192 juntamente com alguns Conselheiros que tiverem interesse e poderão manifestar-se no

193 decorrer desta semana. Ainda com a palavra, a Conselheira Maria explana sobre a

194 necessidade do Conselho deliberar o projeto de Formação do Conselho Tutelar, que é de

195 responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente,

196 garantir a formação dos novos Conselheiros, a Assessora Helena complementa sobre a

197 importância da Formação e repassa os valores do projeto. Porém, a Comissão de

198 Finanças e Captação se apresentou firme na posição de não deliberar positivamente

199 nenhum projeto, antes da audiência com o Prefeito. O Conselho sugeriu que a Assessoria

200 execute a Formação e que esta seja custeada pela SECRIAD. o Gestor informou que o

201 saldo disponível é de R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais). O Conselho aprovou o valor

202 de R\$ 1.000,00 (mil reais) para as despesas com materiais de expediente no Processo de

203 Escolha do Conselho Tutelar. A Comissão Especial de Critérios de Financiamentos sugeriu

204 e o Conselho aprovou, uma reunião extraordinária para a avaliação dos projetos à serem

205 financiados pelo FIA, para que o Conselho tenha um panorama destes projetos antes da

206 audiência do dia 26, essa reunião deverá acontecer no dia 19 de fevereiro. Nada mais

207 havendo, a Coordenadora-Geral Maria Aparecida deu por encerrada a reunião ordinária,

208 às onze horas e cinquenta e cinco minutos, da qual eu, Cristiane Barcelos, lavrei a

209 presente ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

Cristiane Barcelos .....

---

210 \_

211 Presentes:

212 .....

213 Maria Aparecida de Moraes .....

---

214	Alexandre Farias.....
215	Maurício Weidgenant.....
216	Gracila Dallabrida Stolf.....
217	Carla D. Benvenuti Tamanini.....
218	Edna E.E. Gonçalves .....
219	Patrícia Morastoni .....
220	Eva Salet Mendes Johann.....
221	Creusa Matias da Silva .....
222	Umberto O. Campos.....
223	Giuliana Pontes Pelissari .....
224	Andenice Fiamoncini.....
225	Maria Packer Weiss.....
226	Michel Ivon Imme.....
227	
228	Cientes:
229	Nome: Assinatura:
230	.....
231	.....
232	.....
233	.....
234	.....
235	.....
236	.....
237	.....
238	.....
239	.....
240	.....

241 .....

---

242 .....

---

243 .....